

Alves também lavava dinheiro com imóveis

Integrantes da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Orçamento acreditam que já encontraram as pistas dos métodos utilizados pelo deputado João Alves (PPR-BA) para a lavagem do dinheiro obtido à custa da prática

de irregularidades no Orçamento da União. Incluiria, além do esquema das loterias — que o próprio deputado admitiu ter ganhado mais de 200 vezes —, a compra de imóveis subfaturados em várias partes do País e também a remessa de dólares para o exterior, por intermédio de operações de leasing.

“É um esquema muito parecido com o do empresário Paulo César Farias”, disse o deputado Aloísio Mercadante (PT-SP), (foto) titular da CPI. Segundo Mercadante, que atua na subcomissão de Bancos, João Alves escondia a movimentação de dinheiro utilizando contas de pessoas a ele ligadas, como a da empregada Noelma Neves, e de doleiros, já identificados por causa da vinculação com agências de turismo. Entre os cheques usados para pagar as apostas de João Alves na loteria, há vários de agências de viagem e de pessoas físicas, em 15 bancos diferentes.

A CPI vai agora transferir para valores em dólares o total de prêmios recebidos por João Alves. De acordo com Mercadante, a análise preliminar do documento enviado



pela Caixa Econômica Federal sobre as apostas de João Alves na loteria permite concluir que o deputado gastava mais do que recebia. O deputado acha que, em valores atuais, João Alves conseguiu legalizar cerca de CR\$ 30 bilhões na loteria, sendo CR\$ 28 bilhões obtidos na Loteria do Certo e do Errado.

Cheque — Os documentos enviados pela Caixa Econômica Federal à CPI do Orçamento informam que João Alves ganhou 85 vezes na Sena, 59 na Loto e 77 na Loteria do Certo e do Errado. Nem sempre o deputado acertou o prêmio principal. Ele ganhou valores pequenos em quadras da Loto e quinas da Sena. Em 1º de outubro, última vez que ganhou na Loteria, João Alves acertou duas vezes, mas os prêmios foram pequenos: CR\$ 132,49 mil e CR\$ 91,636 mil. De 4 de agosto a 1º de outubro, João Alves acertou sete vezes na loteria, recebendo prêmio de CR\$ 1,04 milhão.

O presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), disse que entre os documentos fornecidos pela Caixa Econômica Federal está um cheque nominal à Paulo Octávio Empreendimentos Imobiliários, do deputado Paulo Octávio (PRN-DF). O cheque é da agência da Caixa da Câmara dos Deputados e se destinou à compra de imóvel, em Brasília.

Quanto à remessa de dólares para o exterior, as suspeitas da CPI são de que o método foi o mesmo utilizado por Paulo César Farias, o PC. João Alves alugou para a Ajax Táxi Aéreo, de seus familiares, um Lear Jet 55, por US\$ 204 mil o trimestre.